



VOTO DE PESAR

No dia 26 do corrente mês de Junho de 2009 faleceu o Padre José Gonçalves Soares.

Nascido na Vila das Lajes das Flores a 2 de Outubro de 1926, foi ordenado sacerdote no ano de 1950 tendo sido nomeado pároco da freguesia da Fajã Grande, na ilha das Flores em 1965.

Exerceu funções docentes na Escola Preparatória de Santa Cruz das Flores, sendo reconhecido como um professor exigente, mas profundamente conhecedor, afirmando-se também como um homem de cultura, extremamente empenhado no seu papel de educador. Tinha a rara capacidade de aliar a vasta cultura e o profundo conhecimento com o sentir e viver simples das camadas mais pobres da população, de quem foi sempre um firme apoio e um inabalável aliado.

Foi também um elemento destacado do Movimento Democrático Florense, contribuindo decisivamente com o seu pensamento, intervenção e acção para a consolidação do regime democrático na ilha das Flores, entendendo a democracia como o império da justiça e da equidade nas relações entre os homens e, portanto, a causa maior a que se dedicou de alma e coração.

Ao longo da sua vida destacou-se pelas suas grandes qualidades humanas, de generosidade, de serviço à sua comunidade de solidariedade com o próximo e foi sempre com coragem e determinação que combateu as injustiças, onde quer que as encontrasse. A coerência do seu percurso e a importância que teve para várias gerações de florentinos tornam-no um homem excepcional, cuja perda nos empobrece a todos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo desaparecimento do Padre José Gonçalves Soares, figura ímpar da ilha das Flores, ser humano solidário e de inextinguível bondade, cidadão atento e empenhado, que nos lega um precioso exemplo de abnegação e generosidade que muito nos honra e enriquece.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de Julho de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral', with a long, sweeping flourish extending to the right.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral